

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

Características do Fundo

Data de início ⁽¹⁾	30-abr-2018	Tipo de cota	Fechamento
Aplicação inicial	R\$10.000	Cota de aplicação	D+1
Movimentação mínima	R\$5.000	Cota de resgate	D+30 (corridos)
Saldo mínimo	R\$5.000	Liquidação do resgate	D+1 da cotização
Status	Aberto para captação	Taxa de saída antecipada	5% (cotização em D+4)
Público Alvo	Investidores em geral	Classificação CVM	Multimercado
Patrimônio Líquido	R\$ 217.397.625,70	Classificação Anbima	Multimercados Macro
Patrimônio Líquido Master	R\$ 274.230.019,94	Dados bancários	Itaú (341) Ag. 8541 C/C 37220-0
Taxa de Administração ⁽²⁾	1,80% a.a.	CNPJ do fundo	29.762.329/0001-71
Taxa de Performance	20% s/ o que exceder o CDI	Gestor	MZK Asset Management Ltda.
Código Anbima	465062	Administrador	Intrag DTVM Ltda.
ISIN	BRMZK1CTF005	Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Bloomberg	DINFICF BZ	Auditor	PricewaterhouseCoopers
		Tributação ⁽³⁾	Longo Prazo

⁽¹⁾ Fundo com menos de 6 meses de existência – INSTRUÇÃO CVM N.º 555 – Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

⁽²⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽³⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

No campo político, setembro mostrou que o país seguirá polarizado pelos próximos 4 anos. Como esperado, a oficialização de Fernando Haddad na primeira quinzena do mês e a consequente campanha de introdução do candidato ao eleitorado de Lula o levou ao segundo lugar nas intenções de votos, atrás de Jair Bolsonaro – candidato que representa o anti-PT. Aqueles que tinham esperança na ascensão de um candidato de centro que poderia evitar tal polarização foram surpreendidos com o fraco desempenho de Geraldo Alckmin nas pesquisas (inclusive no estado de São Paulo). O candidato tucano mirou suas atenções (tempo de TV e alianças políticas) em Bolsonaro, mas, antes que os ataques tivessem efeito, Bolsonaro sofreu um atentado contra sua vida, o que aumentou

sua exposição na mídia e elevou sua resiliência nas pesquisas.

Na economia, destaque para a decisão de política monetária por parte do Banco Central. A alta de 11% do dólar entre os encontros do Copom de final de julho e meados de setembro fez com que as projeções de inflação convergissem para a meta de 4,25% em 2019. O balanço de riscos acompanhado pelo BC também piorou no período (cenário externo e maior inflação corrente). Entretanto, apesar de se mostrar pronto para a ação, o Copom decidiu manter sua política monetária estimulativa, justificando que os núcleos de inflação (itens menos voláteis) seguem comportados, que a capacidade ociosa da economia continua grande e que as expectativas seguem ancoradas.

MERCADO INTERNACIONAL

No mercado internacional, setembro foi o mês de definição do tamanho das tarifas impostas pelos EUA no comércio do país com a China. As tarifas sobre US\$ 200 bilhões em produtos vieram em linha com o esperado, 10% no restante de 2018 e 25% a partir de então. Passado o evento, os mercados internacionais se acalmaram e o apetite por risco voltou a crescer, beneficiando os ativos de países emergentes.

Sobre a economia americana, dados de salários e vendas no varejo acima do esperado resultaram em novas revisões altistas de crescimento econômico no terceiro trimestre do ano. Como consequência, os juros cobrados nos títulos americanos de 10 anos ultrapassaram a barreira dos 3%. Em sua reunião de política monetária, o Fed subiu os juros em linha com a

expectativa, citando a pujança da economia americana, e sinalizou continuidade na normalização das taxas de juros.

Na Europa, preocupações sobre o déficit fiscal proposto pelo novo governo italiano contribuíram para desestabilizar as já tensas relações entre o país e a União Europeia. Em seu encontro de política monetária, o ECB afirmou que segue confortável com a trajetória desenhada de retirada de estímulos em meados de 2019.

Nos emergentes, destaque para as elevações de juros nas Filipinas, Indonésia, Hong Kong, Arábia Saudita, Rússia, Turquia e Argentina. Estes últimos com altas de 6,25 e 5,00 pontos percentuais em suas taxas básicas respectivamente.

PERSPECTIVAS

Assim como em 2014, o Brasil se depara com um cenário binário nas eleições: um candidato semi-reformista de um lado e um não reformista de outro. Diferentes visões sobre a necessidade de ajuste fiscal catalisam o ambiente de incertezas. A única convergência nos cenários é que o vencedor terá dificuldades de articulações com o Congresso. A polarização política torna muito difícil (se não impossível) o debate em torno das reformas que o país necessita – anos difíceis à frente.

No cenário global, setembro nos deu uma dica do que está por

vir. Emergentes subindo suas taxas de juros (alguns deles realizando verdadeiros choques de juros) mostram que estes países terão que oferecer mais prêmios aos investidores se quiserem manter o fluxo de capital para as suas economias.

Para o Brasil, vale estudar o caso da Argentina. O país vizinho optou por um ajuste fiscal gradual no início do governo de Mauricio Macri. O preço a ser pago por aquela escolha está sendo observado agora, 3 anos após as eleições.

O FUNDO

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em setembro, completando 5 meses de existência.

Ainda sob um cenário de muita volatilidade, tanto nos mercados locais quanto nos internacionais, a equipe de gestão decidiu por manter o nível de utilização de risco do fundo em patamares mais baixos.

Como é característica do fundo, as posições carregadas exploraram estratégias com horizontes de curto prazo, tentando capturar as oscilações entre as percepções otimistas e pessimistas (*risk-on/risk-off*) para os ativos, em alguns casos, em bases semanais.

O MZK Dinâmico acumulou ganhos com a exposição comprada em peso chileno e vendida em libra, ambas contra o dólar americano. As posições na curva de juros local também registraram ganhos, em especial, através de estratégias envolvendo opções.

Pelo lado negativo, as posições táticas compradas em euro e vendidas em real contra o dólar apresentaram perdas.

O fundo também carregou posições nos mercados de cupom cambial, inflação local e moedas de economias desenvolvidas como iene, dólar australiano e dólar canadense, porém com contribuições marginais no mês.

ATIVOS - FECHAMENTO SETEMBRO/2018

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	4,8%	-	-
Dólar	4,05	-0,1%	22,3%	4,01	4,21
Juros de curto prazo (DI jan/19)	6,70%	-21 bp	-18 bp	6,66%	6,93%
Juros de médio prazo (DI jan/21)	9,58%	-23 bp	52 bp	9,46%	10,11%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	12,13%	-38 bp	147 bp	11,96%	12,95%
NTN-B 2023	5,61%	4 bp	74 bp	5,52%	5,85%
NTN-B 2050	5,98%	12 bp	53 bp	5,86%	5,99%
Ibovespa	79.342	3,5%	3,8%	74.657	80.000
S&P-500	2.914	0,4%	9,0%	2.872	2.931

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos ("MZK") com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.